



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## **MODOS DE VIDA URBANOS: COTIDIANO SUBALTERNOS NAS CIDADES**

Antônio Ramos Pessoa Júnior, Raquel de Aragão Uchôa Fernandes<sup>1</sup>, Michelle Cristina Rufino Maciel<sup>2</sup>, Priscilla Karla da Silva Marinho<sup>2</sup>, Maria de Fátima Santiago<sup>2</sup>, Laura Suzana Duque Arrazolas<sup>3</sup>  
E-mail: antoniojguitarra1985@gmail.com

- 1 Profa. Dra. Departamento de Ciências do Consumo UFRPE (Sede). Orientadora do Projeto PIBIC (2018-2019)  
2 Profa. MS. Departamento de Ciências do Consumo UFRPE (Sede). Colaboradora do projeto PIBIC (2018-2019)  
3 Profa. Dra. Departamento de Ciências do Consumo UFRPE (Sede). Colaboradora do projeto PIBIC (2018-2019)

Este texto apresenta os resultados do projeto de pesquisa em iniciação científica PIBIC/CNPq realizado na UFRPE (Sede) PIBIC 2018-2019. Neste trabalho se investigou uma comunidade popular localizada na 3º Região Política Administrativa RPA 3º da Região Metropolitana do Recife – RMR isto é, a antiga comunidade Lemos Torres localizada em Casa Forte. Recentemente, os moradores da comunidade, passaram por um processo de mudança sendo uma das partes realocadas para o mesmo bairro (Conjunto habitacional Padre Edwaldo), outra, para o bairro do Barbalho DETRAN, e, por fim, restaram as pessoas que aguardam por indenização. A referida pesquisa teve como Objetivo Geral: Analisar as vivências de famílias subalternas nas cidades, através do diagnóstico de táticas criadas/utilizadas para o acesso a bens de consumo individuais e coletivos. Os Objetivos Específicos Foram: [1] Compreender como ocorreu o processo de mudança das famílias para o habitacional; [2] Levantar as táticas criadas/utilizadas para o acesso a bens de consumos individuais e coletivos; [3] Mapear as redes de apoio criadas/acionadas pelas famílias e pelas mulheres para o acesso e manutenção a bens públicos e privados, de consumo individual e coletivo; [4] Analisar o cotidiano das famílias e os impactos percebidos após a mudança e [5] compreender como se estabelece a organização dos moradores no conjunto habitacional. Na Metodologia utilizou-se: A Pesquisa Exploratória Qualitativa; Um roteiro e um gravador para os dados de campo. O acesso geográfico ocorreu pelas ruas Flôr de Santana, bem como, Alfredo Fernandes. Nos Resultados e Discussão destacam-se as seguintes constatações: [A] Todos os sujeitos entrevistados migraram do interior pela escassez de Políticas Públicas Sociais; [B] São pessoas de perfil baixa renda e [C] Não tiveram a oportunidade de inclusão à educação formal limitando gritantemente o ingresso dessas famílias no mundo do trabalho formal impactando diretamente no Consumo e acesso a Bens e Serviços trazendo impactos negativos na qualidade de vida. Nas Considerações finais Foram também identificados no novo conjunto habitacional, os impactos econômicos referentes aos novos impostos cobrados de IPTU, água, luz e entre outros, reforçando, a necessidade de mais estudos para aferir com maior precisão cirúrgica, às futuras problemáticas nestes “Novos Lares”.

**Palavras-chave:** Modos de Vida; Cotidiano; Cidades; Consumo; Política Habitacional Direitos Humanos

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E